



Tucanos defendem afastamento de Carlos Lupi do Ministério do Trabalho

Diante de recentes denúncias, deputados do PSDB pediram o afastamento do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, e defenderam sua presença na Câmara para esclarecer as acusações. Comandada pelo pedetista, a pasta é apontada pela revista "Veja" como uma central de cobrança de propina para organizações não governamentais (ONGs).

Segundo a publicação, caciques do PDT chefiados por Lupi transformaram os órgãos internos de controle em instrumento de extorsão. Primeiro, eram contratadas entidades para dar cursos de capacitação profissional. Em seguida, assessores exigiam pagamento de 5% a 15% do valor para resolver pendências que eles mesmos criavam. De acordo com o líder tucano na Casa, **Duarte Nogueira (SP)**, o modus operandi "é extremamente semelhante" aos revelados em outros prédios da

Esplanada.

Nogueira afirmou ao portal "IG" que a oposição defende a ida do pedetista ao Congresso e também a sua saída. "Ele precisa se distanciar para garantir isenção durante as investigações. A presença dele, dada a relação direta com as suspeitas de fraudes, só compromete e dificulta as apurações", disse. No último dia 19, a Comissão de Agricultura aprovou requerimento de convite a Lupi para explicar problemas no pagamento do seguro-defeso a pescadores.

Para o 1º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, deputado **Nilson Leitão (MT)**, é necessário que o ministro deixe o órgão até que se averigue o envolvimento nos desmandos. "Esses grupos que se instalaram no governo estão fazendo corretagem com o dinheiro público. Isso já passou de todos

os limites possíveis e não adianta mais tirar esse ou aquele funcionário", cobrou. Depois da matéria de "Veja", dois assessores da pasta foram demitidos.

O deputado **Romero Rodrigues (PB)** acredita que Lupi pode ser o sétimo titular de Dilma a deixar o cargo. "Tudo indica que será mais um a cair por causa de irregularidades", comentou. Segundo ele, o desvio de verbas é a confirmação de que "praticamente todos os ministérios estão envolvidos em problemas semelhantes".



"Tudo indica que (Lupi) será mais um a cair por causa de irregularidades."

■ Deputado **Romero Rodrigues (PB)**

Denúncia de irregularidade envolvendo pedetista reforça crise na Esplanada

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, pode aumentar a lista de demitidos por má utilização de recursos públicos. Em dez meses de governo, a presidente Dilma viu seis auxiliares caírem, cinco por envolvimento em irregularidades. A crise política reforça um alerta da oposição durante a campanha do ano passado: a inexperiência da petista. A prometida faxina do Planalto nunca saiu do papel. Veja a cronologia dos exonerados:

■ Patrimônio em alta

Em maio, foi divulgado que o patrimônio de Antonio Palocci (Casa Civil) teria sido multiplicado por 20 entre 2006 e 2010. O faturamento da empresa Projeto passou para R\$ 20 milhões em 2010, quando ele era deputado federal e atuou como principal coordenador da campanha de Dilma.

■ Cobrança

Envolvido em recebimento de propina, o então ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, deixou o cargo após a revista "Veja" revelar que a taxa cobrada de empreiteiras era repassada ao PR.

A crise se intensificou com a acusação de que seu filho, Gustavo Moraes Pereira, teria enriquecido de forma ilícita.

■ Divergências

Nelson Jobim (Defesa) foi o único que caiu por discordar politicamente do Planalto. Em entrevista à revista "Piauí", ele afirmou que Ideli Salvatti (Relações Institucionais) era fraca e Gleisi Hoffmann (Casa Civil) não conhecia Brasília.

■ Tráfico de influência

Wagner Rossi (Agricultura) foi o quarto a deixar a Esplanada. Ele teria feito viagens particulares em jatinho de US\$ 7 milhões pertencente à Ourofino

Agronegócios, que tem como sócio um assessor especial do ministério.

■ Prisões

A Operação Voucher, da Polícia Federal, prendeu 36 pessoas acusadas de participarem de esquema de corrupção no Turismo. Dessa vez, foi Pedro Novais (Turismo) quem saiu pela porta dos fundos.

■ Convênios

Em outubro, Orlando Silva (Esporte) pediu demissão após ser alvejado por denúncias. Ele é suspeito de desvio de recursos do programa Segundo Tempo, que repassa verba a ONGs para incentivar jovens a praticarem esporte.



Pasta repete descabro já identificado no Turismo e no Esporte

FHC mostra visão de estadista ao alertar para banalidade das fraudes no governo

Artigo: "Corrupção e poder", por Fernando Henrique Cardoso



PSDB debate ações estratégicas e possibilidades de crescimento para o Brasil

Parlamentares do PSDB participaram ontem (7) do seminário "A nova agenda: desafios e oportunidades para o Brasil", no Rio de Janeiro. Promovido pelo Instituto Teotônio Vilela, o evento debateu ações estratégicas para o partido e para o país nas áreas de saúde, segurança, infraestrutura, previdência e educação.

Comandante do ITV, o ex-senador Tasso Jereissati discursou na

abertura do encontro. "Queremos mostrar para o povo que há espaço para a discussão de políticas públicas, tanto no campo da economia quanto no social", afirmou.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o presidente nacional do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, falaram no encerramento. "Temos que acabar com inequidade, distribuir renda. Somos o partido da democracia. Temos to-

das as possibilidades de nos renovarmos", disse FHC.

A reunião teve como debatedores das questões sociais Simon Schwartzman, André Medici, Cláudio Beato e Marcelo Caetano – coordenados por Edmar Bacha. A economia foi tratada por Armínio Fraga, Pérsio Arida, Armando Castelar e Gustavo Franco, sob a gerência de Mônica Baungarten de Bolle.



"O evento cria um ambiente extremamente positivo, mantém o nível de animação interna e faz com que esse cenário possa construir algo para 2014."

■ Deputado **Bruno Araújo (PE)**

"A sigla mostra legitimidade no momento em que resgata seu passado, com o legado que deixou na área econômica e social, e aponta para o futuro com autoridade."

■ Deputado **Rogério Marinho (RN)**

"Iniciamos o processo de discussão de uma nova agenda. Esse seminário tem grande valor simbólico para que o partido reencontre sua trajetória."

■ Deputado **Sérgio Guerra (PE)**

"O PSDB deu um passo decisivo para o realinhamento programático e preparação de desafios futuros, como as eleições de 2012 e o projeto alternativo ao governo atual."

■ Deputado **Marcus Pestana (MG)**

"Foi extraordinário. Foram abordados temas profundos com análises de altíssimo nível. Estou me sentindo realizado e orgulhoso de pertencer ao PSDB."

■ Deputado **Márcio Bittar (AC)**

Presidente da OAB apoia projeto de Ruy Carneiro para punir motoristas alcoolizados

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante, reforçou apoio da instituição ao projeto de lei (2473/2011) do deputado **Ruy Carneiro (PB)** que torna mais rígido o Código de Trânsito Brasileiro no sentido de punir motoristas embriagados que provocam acidentes com morte.

Cavalcante elogiou a iniciativa do tucano e confirmou empenho institucional para agilizar a votação

no plenário. "A OAB iniciou esse debate internamente, depois foi para as ruas com várias caminhadas no sentido de promover paz no trânsito. Agora, a Paraíba, por meio do deputado Ruy Carneiro, leva esse projeto para a Câmara e traz essa discussão para o debate nacional." Para Cavalcante, essa é uma iniciativa que deve ser louvada.

O parlamentar anunciou que o representante da entidade vai ao

Congresso nos próximos dias pedir a inclusão da matéria na pauta. "O Brasil clama por uma solução e estamos defendendo a aprovação para aperfeiçoar o Código e punir com rigor."

Participaram ainda da reunião o vice-presidente da instituição, Alberto de Paula Machado, e o secretário-geral da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coelho, além do conselheiro Federal Walter Agra.



Leia também em nosso portal:

- Queda na qualidade do ensino comprova incompetência do PT, avaliam deputados
- Francischini quer CPI para apurar desvios de recursos públicos no Segundo Tempo
- Artigo: "Nós que amávamos tanto a revolução", por Marcus Pestana
- Direto do Twitter, com os deputados Rogério Marinho (RN), Márcio Bittar (AC), Andreia Zito (RJ), Paulo Abi-Ackel (MG) e Carlos Alberto Leréia (GO)
- Direto do Plenário, com os deputados Ruy Carneiro (PB) e Duarte Nogueira (SP)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo